



REFLEXÕES ACERCA DA MUDANÇA NO MODELO DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

BRUNA ALBUQUERQUE CAMPOS; MARILEI DE MELO TAVARES

Introdução: O Sistema Único de Saúde está voltado fundamentalmente nos princípios da universalidade, equidade e integralidade. Ao longo dos anos vários programas e modelos de atenção à saúde foram criados, para atendimento desses princípios e uma questão que gera desafios é o financiamento da atenção básica que é tripartite e um tema em construção. Em 2019, o programa Previne Brasil foi criado, como o novo modelo de financiamento de custeio da APS no âmbito do SUS, sendo instituído através da Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, esse modelo de teve como objetivo aumentar o acesso e vínculo aos usuários, e definiu formas de repasse das transferências para os municípios a partir de critérios. Em nova portaria publicada em 10 de abril de 2024 a nº 3.493, o modelo de financiamento sofreu novas alterações, com agora 6 componentes de avaliação, e alteração em áreas temáticas. **Objetivo:** Assim, objetivou-se refletir acerca das principais modificações do programa Previne Brasil para a nova portaria de abril de 2024. **Metodologia:** Trata-se de um artigo teórico-reflexivo, construído com base na leitura crítica das portarias nº 2.979, de 12 de novembro de 2019 e 3.493, de 10 de abril de 2024. Essa análise teórica tem abordagem qualitativa, levando em consideração a observação crítica dos componentes teóricos. **Resultados:** A partir da análise das duas portarias mencionadas, é possível entender algumas importantes alterações no modelo de avaliação para custeio da APS. Esse novo modelo traz muitas características referentes ao acompanhamento, qualidade e quantidade, o que lembra em alguns pontos o PMAQ (Programa de melhoria do acesso e da qualidade). Nesse modelo, indicadores deixarão de ser foco, sendo pertinente voltar atenção para a oferta de serviço, população que consome os serviços e de que forma consome os serviços e se está cadastrada de modo completo, além do grau de satisfação. **Conclusão:** Nesse momento de transição de portarias é imprescindível organizar os aspectos acima mencionados a fim de gerar, programar ações e estratégias para atingir boa avaliação e consequentemente repasse financeiro que custeie os serviços da APS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Estratégia saúde da família, Financiamento da saúde, Sistema único de saúde, Indicadores de saúde.